

Ameaças espanholas nom lograrám frenar a dcsisom do pobo catalám

AGORA GALIZA :: 10/09/2017

Agora Galiza manifesta novamente o seu apoio incondicional ao irmao povo trabalhador da Catalunha

Perante as ameaças de hoje do fiscal geral do Estado contra a Catalunha e o seu direito inalienável a exercer a autodeterminação, garantindo umha atuação “firme e enérgica” em defesa da “pátria comum e indivisível”, é necessário apoiar abertamente a independência da Catalunha, lutar na Galiza por idêntico objetivo, e dar umha resposta coordenada de todas aquelas forças independentistas e revolucionárias que promovemos a liberdade das naçons oprimidas para construirmos repúblicas socialistas e portanto a destruição do regime postfranquista.

Porém, em plena ofensiva fascista do Estado espanhol contra a Catalunha, e em menor medida com o resto das naçons oprimidas; em plena aceleração do processo de centralização política, económica, cultural e simbólica de um Estado herdeiro direto da ditadura franquista, a posição da “esquerda” institucional na Galiza sobre a situação em curso, é simplesmente patética.

Nom nos surpreende à esquerda independentista e socialista galega que o PSOE feche fileiras com o Estado, nem que o seu líder defenda a unidade indivisível de Espanha, empregando formulações confusas e disparatadas como “nação de nações”. Em realidade coincidem com o PP na defesa da Espanha excluinte e uniformizadora, simples cárcere de povos. Necessitam “diferenciar-se” formalmente do PP por simples cálculos eleitorais.

Tampouco que o BNG siga aspirando a um “bom” encaixe da Galiza em Espanha e que inicie o curso político reclamando umha comissão parlamentar para estudar como “superar o atual quadro autonómico” “escutando à sociedade e o resto de propostas das outras forças políticas”. Puro exercício de metafísica em consonância com a sua tradicional linha autonomista acomplexada.

E nem falar e ainda menos reclamar a independência e soberania nacional como a única alternativa viável para solucionar os problemas do povo trabalhador galego e evitar a nossa assimilação como nação!

E ainda menos o triunfalismo de Anova proclamando a morte do “regime da Restauração Bourbónica e a sua fórmula autonómica”, a “descomposição definitiva dum regime construído desde cima” e lindezas similares, quando forma parte de um movimento político com pulsões e práticas unitaristas e claramente funcional na recomposição do regime que no âmbito retórico questiona. Falar nom tem cancelas!.

Agora Galiza manifesta novamente o seu apoio incondicional ao irmao povo trabalhador da Catalunha, e em particular aos setores mais rebeldes e combativos

organizados na CUP, na sua decidida luta por recuperar a soberania conculcada pola monarquia bourbónica e o seu direito a proclamar unilateralmente a República Catalana.

A liberdade dos povos nom se negocea, a rebeliom é um direito universal que só se atinge exercendo-o sem complexos e com coragem.

A melhor contribuiçom que desde a Galiza podemos fazer à luta pola independência da Catalunha é seguir avançando na reconstruçom do independentismo revolucionário de orientaçom socialista e e feminista.

Visca Catalunya lliure e socialista!

Viva Galiza ceive e socialista!

<https://galiza.lahaine.org/ameacas-espanholas-nom-lograram-frenar>